Primeiro mês de funcionamento do CRAI recebe 320 imigrantes

A abertura do primeiro **Centro de Referência de Atendimento ao Imigrante (CRAI) de Santa Catarina**, realizada em 1º de fevereiro, já proporcionou vários benefícios a pelo menos **320 imigrantes** que chegaram ao estado, vindos de países como Haiti, Argentina, Uruguai, Cuba, Rússia, Venezuela, Tunísia, Congo e Senegal.

De acordo com Luciano Leite, coordenador do CRAI, neste primeiro mês de funcionamento houve avanços significativos no diálogo e capacitação de agentes dos órgãos públicos para o atendimento do imigrantes e para saber direcioná-los corretamente ao cadastro em programas de benefícios sociais. Outro destaque foi a readequação da estrutura física do espaço de atendimento e da organização de cursos de língua estrangeira para àqueles que desejam aprender uma nova língua.

Sobre a demanda apresentada pelos imigrantes atendidos, Leite destaca a necessidade de impressão de currículos, o encaminhamento para a Polícia Federal, reunião familiar nas embaixadas e a orientação sobre os serviços públicos, principalmente o acesso à saúde.

“Muitos haitianos não vão ao posto de saúde por achar que serão cobrados pelos atendimentos”, afirma o coordenador.

Atualmente o CRAI funciona com suporte do convênio no valor de R$ 750 mil, firmado entre a Ação Social Arquidiocesana (ASA) de Florianópolis e a Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação de Santa Catarina, a ser aplicado nos próximos dois anos em áreas de proteção e integração dos imigrantes.

Imigrantes em números

Segundo o padre Sérgio Olivo Geremia, coordenador da Pastoral do Migrante da Arquidiocese de Florianópolis, em 2017, a Pastoral teve uma demanda de 7.870 imigrantes. Em anos anteriores, esse número girou em torno de 10 mil em todo o Estado de Santa Catarina. E, “as necessidades mais urgentes são a legalização documental”, diz o padre. Entre os documentos mais procurados estão os certificados consulares (980), pedidos de passaporte (231) e currículos (1.402).

Novos rumos

Em busca de qualificação dos agentes públicos, a coordenação do CRAI e a Cáritas Brasileira planejam um encontro de formação para capacitação de agentes ligados à questão migratória em outras cidades do Estado, como Tubarão, Criciúma, Caçador e Rio do Sul. Há também o diálogo com o Pró-Cidadão para encaminhamento dos imigrantes ao mercado de trabalho, o desenvolvimento de uma parceria com o posto de saúde da Agronômica e a elaboração de cursos de corte e costura, com o objetivo de, posteriormente, abrir uma associação de imigrantes.

Casa de Apoio

É desejo dos dirigentes do CRAI que em breve Florianópolis possa contar também uma casa de apoio ao imigrante. Para isso, buscam o apoio de empresários e/ou pessoas que queiram dispor seu imóvel. Interessados em ajudar devem entrar em contato diretamente com o coordenador através do telefone (48) 3665-4322.

Localização do CRAI

ARQUIVO